

# PODE-SE PREVER RESULTADOS NAS COMPETIÇÕES OLIMPICAS?

O Dr. V. Carmano, técnico argentino responde negativamente esta pergunta e a justifica da seguinte maneira, num artigo que escreveu pugnando pela participação da turma argentina no certame de Los Angeles:

Basta fazer um confronto entre as performances que se estabelecem nos torneios e campeonatos locais, que na realidade é onde obtem-se os melhores resultados, e os obtidos pelos atletas nos jogos olimpicos, para chegarmos á esta conclusão.

Com raras exceções, tem-se podido melhorar os "records" mundiais nesta classe de campeonato. Quais serão as razões?

Atuam, contrariamente, no atleta, varios fatores, entre os quais o mais característico é a nervosidade com que se apresentam os participantes. Isto é facilmente compreensível, pois acham-se possuidos de enormes responsabilidades, visto não se tratar sómente de defender os prestígios de uma instituição, mas sim tratar-se de defender as cores da Patria.

Analisando em detalhe algumas provas, veremos que não obstante haverem participado nos 100 metros, individuos que tem obtido tempos menores de 10"35, como são Wykoff, Cortis, Parcy Williams e outros, este ultimo obteve com 10"45, tempo que foi muitas vezes registrado em nossas pistas. O melhor tempo de Olimpíadas nesta distancia é de 10"35, registrados nas corridas preliminares, nesta Olimpíada, pelo mesmo Williams.

Nos 200 ms., não obstante conhecer-se tempos abaixo de 21", registrou-se como melhor performance de Amsterdam os 21"35 de Korning, obtendo P. William o campeonato final em 21"45, tempo este inferior ao nosso "record" Sul Americano, do qual é detentor V. Pina. em 21"35, e igual ao tempo empregado por C. Hofmesiter ao ganhar o campeonato nacional.

Quantos atletas temos no mundo capazes de melhorarem muito este tempo olimpico, contando a Argentina pelo menos três homens, e porque nos jogos olimpicos não se obtem melhores tempos que os citados?

Nos 400 metros o "record" está ainda nas mãos do famoso MEREDITH em 47 segundos e 2/5, estabelecido em Stockolmo em tempo que até agora não foi melhorado, mantendo o "record" olimpico o inglês LIDDEL com 47 segundos e 3/5.

Nas demais corridas, os melhores tempos foram sempre marcados nos torneios de menor importancia, em relação ás Olimpíadas, podendo-se o mesmo observar nas corridas de velocidade. Mesmo LADOUMEGUE, de quem se tem falado tanto nos ultimos tempos, participou na ultima olimpíada, mas não obteve

resultado que dêle se esperava e com as quais havia ganho, melhorando todos os "records" existentes.

Nos 10 kilometros, temos um "record" olimpico nas mãos de NURMI com tempo 30'18"4/5; em troca, o mesmo mantém o "record" mundial com 30'60"15 marcado fóra das olimpíadas.

A mesma referencia feita ás corridas pôde-se fazer em relação ás demais provas.

No salto em altura temos um caso que confirma o que já foi dito. H. OSBORNE mantém o "record" mundial com 2m,03, estabelecido também fóra dos jogos, e portanto foi vencido em Amsterdam por seu compatriota KING com 1m,94, colocando-se êle em quinto lugar.

No lançamento do disco, martelo e dardo ocorrem idênticas cousas; o mesmo não acontecendo no salto triplice, visto manter o "record" olimpico e mundial o australiano WINTER que venceu o nosso compatriota LUIZ BRUNETTO por 0m,10 no ultimo salto. Em resumo, direi que nas 19 provas atléticas disputadas em Amsterdam, em 1928 sómente numa foi batido "record" mundial e esta foi o lançamento de peso, acontecendo, aliás, ter sido, no mês seguinte, obtido melhor resultado por HIRCHSFELD que foi classificado em terceiro nas olimpíadas.

Depois destas comparações, devemos crêr, que não tem tanta importancia, como ás vezes se pensa, as performances máximas; não julgaremos um só instante que os atletas não estivessem convenientemente treinados para este campeonato, pois julgo ser exato que cada representação tivesse tratado de esgotar todos os esforços para conseguir de suas equipes representativas o estado máximo de treinamento, ainda que a custo de grandes sacrificios e cuidados; portanto, aceito como razão explicavel, os fatores estranhos a que me referi no inicio entre os quais os de maiores importancias são os provenientes do sistema nervoso e ás vezes de "falta de classe".

Justamente este fator "classe" é o que encontramos na maioria dos nossos rapazes, que nos tem dado em muitissimas ocasiões formidaveis triunfos em campeonatos nacionais e internacionais e dos quais conheciamos detalhadamente a preparação e os estados, e podendo assim bem apreciar os resultados de seus esforços. Sem duvida é por isto que o atletismo foi sempre a parte de nossas atividades que apresentou resultados internacionais mais regulares, por isso que obteve 5 campeonatos sul-americanos.

Na realidade, poucos esportes deixaram tão bem afirmados os seus prestígios e dado

## **Pode-se prever resultado nas competições olimpica?**

*(Continuação)*

**a fôrma porque foram melhorados os “records”, tanto nacionais como sul-americanos, conseguindo ainda bater certos “records” mundiais, como aconteceu com J. PINA nos 100 metros e J. C. ZABALA nos 30 kilometros temos direito a pensar que nosso atlétismo não deve faltar na proxima olimpiada, para a qual iria com a possibilidade de êxito para as cores do nosso paiz.**